

31ª Reunião

Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia & Inovação – CMCT&I. 03/08/2016

Ao terceiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia & Inovação – CMCT&I, no auditório do Museu no Solar da Marquesa de Santos, Pátio do Colégio, 2 – São Bento, Centro, São Paulo. A reunião foi aberta pelo Senhor Artur Henrique da Silva Santos, Secretário Municipal do Desenvolvimento Trabalho e Empreendedorismo – SDTE, e presidente do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia & Inovação – CMCT&I e coordenada pela senhora Alessandra Santos Rosa, Coordenadora do Desenvolvimento Econômico – CDE. Contou também com a presença dos Conselheiros e suplentes a seguir relacionados: Dirce Cruz Marques (Secretaria Municipal da Saúde-SMS); Afonso Luis Correa de Virgiliis (Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB); Antonio Mauro Saraiva (Universidade de São Paulo – USP); Ana Marisa C. Tavassi (Instituto Butantã); Katia Mazzei (Instituto Florestal); Carlos Eduardo Negrão e Simone Godoi (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP); Antonio Octaviano (Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo – SEESP); Oswaldo Sanchez Júnior (Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia de São Paulo – SinTPQ); Ana Victória Monteiro (Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo - APQC); Demétrio Cardoso Lobo (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo – CREA). Conselheiros e Suplentes Ausentes, e ausentes com Justificativa: Ricardo Carlos Gaspar e Odair Henrique Neto (Gabinete do Prefeito); Vitor Cipriano de Fazio e Leandro Monteiro Dal Bó (Secretaria Municipal de Educação - SME); Eliana Battaggia Gutierrez (Secretaria Municipal da Saúde - SMS); Dirce Corregã Balzan (Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB); João Carlos Fagundes e Renato Hideo Hori (Secretaria Municipal de Transportes - SMT); João Francisco Cassino e Viviane Ferreira da Cruz (Secretaria Municipal de Serviços - SES); Vereador Jean Madeira e Leandro dos Santos Suzart (Comissão de Educação, Cultura e Esportes da CMSP); Vereador José Police Neto e Vereador Senival Moura (Comissão de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia de CMSP); Marcus Vinicius de A. Ferreira e Jackson Pereira dos Santos (Comissão de Administração Pública da CMSP); Sérgio Akira Uyemura (Universidade de São Paulo – USP); Vanderlei Salvador Bagnato e Luciane Meneguín Ortega (Agência USP de Inovação); José Bento do Amaral Junior e Alexis Galias de Souza Vargas (Fundação Getúlio Vargas - FGV); Sylvio Araujo Gomide e Paulo Henrique Rangel Teixeira (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP); Ana Olivia de Souza (Instituto Butantã); Leni Meire Ferreira Ribeiro Lima (Instituto Florestal); Fernando José Gomes Landgraf e Ros Mari Zenha (Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT); Allen Habert (Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo – SEESP);

Geraldo Antunes Pereira (Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia de São Paulo – SinTPQ); Nancy Oguiura (Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São - APQC); Uriel Duarte (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo – CREA). Representando o Vereador José Police Neto, André Castro (Comissão de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia da CMSP). Convidados: Diogo de Túllio Vasconcelos (SMF), Rodrigo Pirajá (SP Negócios), Léa Marques (Comitê Gestor Trabalho Descendente); José Carlos de Souza Junior (IMT); Representando a ADESAMPA: Marcia Casupo; Wilson Bueno; Sergio Miletto; Everton Prates; Wendell Cristiano Lopes e Ana Benevides; Simone Godoi (FAPESP); André Castro de Souza (CMSP); Michel Porcilo (SP Negócios). Colaboradores: Andréa de Miranda Barquette, Júlio Henrique Canuto da Silva, Arlete Grubel Sbabbo, Cristiane Genofre Zabatiero, Carlos Massato Kiyomoto, Ranieri Rangon Ramos, Raquel Sobral Nonato e Caroline Costa Silva. O senhor Arthur Henrique da Silva Santos, presidente do conselho de CMCT&I, informou que a proposta de pauta para a reunião seria encaminhada da seguinte forma: primeiro o seminário do parque tecnológico da zona Leste de São Paulo, e que conforme foi determinado na última reunião foram criados dois grupos de trabalho. Salientou que seria feita a apresentação dos debates e as conclusões dos grupos que se reuniram para tratar do seminário da terceira Semana Municipal de Ciência e Tecnologia. Informou que o terceiro ponto da pauta, proposto pela secretaria e pela presidência do conselho seria a apresentação dos resultados da segunda edição do VAI TEC. Discutiriam também sobre o programa de Valorização de Iniciativas Tecnológicas da Cidade de São Paulo, algumas questões relativas a avaliação do programa VAI TEC e o último item da pauta seria a próxima reunião do conselho definindo o local e a data. O senhor Oswaldo Sanchez sugeriu que fosse enviado o termo do protocolo assinado previamente a reunião com a UFABC (protocolo em anexo), uma vez que estavam presentes representantes de várias instituições e o presidente ter citado a possibilidade desse termo se repetir. A Senhora Alessandra Santos Rosa, iniciou a reunião pelo item de pauta proposto. O primeiro grupo de trabalho se reuniu e tentou colocar algumas diretrizes para o seminário. A coordenadora salientou que nesse grupo eles definiram que além das comunidades acadêmicas representantes do empresariado e lideranças políticas, é importante considerar também as micros e pequenas empresas, MEIS, ES, entre outros, como público alvo, pois esse é o público que mais vai usufruir do parque. Informou também que o seminário está previsto para o dia quatorze de setembro, e que escolheram essa data juntamente com as universidades que estavam presentes no grupo de trabalho, e que não houve oposição. Alessandra Santos Rosa esclareceu que pode haver alguma alteração por conta do local, que ainda não foi definido, mas que deve acontecer na primeira quinzena de setembro, o horário previsto é das nove e trinta às dezesseis e trinta, um dia de seminário. Lembrando ainda que será muito importante para divulgação desse projeto, uma participação grande do público alvo que foi definido, visto que existe uma lei eleitoral que não permite que a

secretaria faça qualquer tipo de divulgação que não seja serviços comuns da prefeitura em época de eleições. Alessandra disse que houve reflexões no GT sobre a essência do seminário, o que será apresentado para as pessoas, como elas entenderão o conceito e a importância do Parque Tecnológico, sobre as definições do primeiro painel e dos nomes que serão levados. Discutiu-se também o estado da arte do Parque e sobre a incubadora virtual tecnológica que faz parte do que está sendo chamado de Rumo ao Parque, e que enquanto o parque físico não está pronto estão dando alguns passos como, por exemplo: em relação às parcerias e ao estudo de como conseguir realizar o Rumo ao Parque virtualmente. Informou que a próxima reunião do grupo de trabalho seria agendada para o dia nove de agosto, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Empreendedorismo, na Galeria Olido, quinto andar, às quatorze horas. Informou que nessa reunião do GT o intuito é saírem com o seminário pronto, e também expôs a necessidade de contribuição de mais pessoas no grupo de trabalho, salientando que não é necessário ser formado apenas por conselheiros. O senhor Artur Henrique da Silva Santos, falou sobre a importância de socializar com todas as pessoas a parceria entre a CDE e a USP na idealização e implantação do parque e sugeriu que um representante da USP apresentasse a ideia do projeto inicial, porque isso daria um debate interessante sobre o que havia sido pensado e o que está sendo proposto. O senhor Antônio Mauro Saraiva (USP) disse que a instituição está completamente à disposição para fazer a apresentação que foi sugerida e compartilhar com todos as informações sobre o desenvolvimento do Parque Tecnológico. Osvaldo Sanchez, (SinTPQ), sugeriu que o painel inicial focasse principalmente na visão e nas experiências que deram ou não certo na sociedade brasileira, podendo estabelecer um paralelo com outras experiências internacionais que também devem ser olhadas. Salientou também que faltou a inserção dessa iniciativa no projeto de governo da prefeitura, disse que gostaria de ver como o parque tecnológico se insere dentro de uma estratégia de desenvolvimento do município. A senhora Alessandra disse que no último GT o professor Oswaldo Sanchez Junior, trouxe em frente que a CDE ou a Secretaria ganhou o edital da SICONV que está previsto em oito milhões, porém disse que o valor citado ainda não foi recebido e que pensando nisso o professor sugeriu que o conselho fizesse uma moção, cobrando esse edital. Informou que já estão sendo verificados meios para que a situação seja resolvida de forma jurídica. Alessandra notificou que o ideal é que o seminário aconteça na Zona Leste, que já estão em busca de um local, e que aceitam sugestões. Ressaltou também que terão um público de aproximadamente duzentas pessoas. Passando para o próximo item da pauta - informou que o dia da alimentação é comemorado mundialmente no dia dezesseis de outubro, o ministério decidiu comemorá-lo junto com a Semana Municipal de Ciência e Tecnologia, e terá como tema "Ciência Alimentando o Brasil", o evento será realizado do dia dezessete ao dia vinte e três de outubro. Alessandra pontuou ainda que não haverá eventos todos os dias da semana, porém sabendo que as universidades em geral realizam atividades na Semana de Ciência e Tecnologia, sugeriu que fosse feita uma

conciliação das agendas para que se torne um grande evento na cidade. Solicitou o envio das agendas para o GT para que fosse conversado a respeito dos apoios, de como será feita a divulgação e etc. Comunicou que está sendo pensado na realização de uma arena de inovação sobre o tema na região de Parelheiros, e que está previsto uma articulação com a população que ali reside para que eles ajudem a desenhar o evento, e também foi sugerida uma amostra de filmes com temáticas relacionadas à Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação. Foi sugerido o nome da pesquisadora Soraya de Fátima Ramos para ajudar no evento, alegando que ela tem contato com muitos movimentos da agricultura urbana na cidade de São Paulo que poderiam fazer parte da arena. O senhor Oswald Sanchez (SinDPQ) sugeriu a criação de um clipping, contendo a iniciativa, explicou que seria basicamente uma programação macro e o link, e nele todos os eventos associados seriam apresentados, divulga-se esse clipping nas mídias sociais, e ressaltou que as pessoas que querem divulgar não precisam fazer encontros presenciais, basta fazer um depoimento ou filmagem e colocar no link. Disse que essa é uma forma de atingir um grande número de pessoas, e que mesmo os eventos presenciais precisam estar ancorados em uma página para divulgação. O senhor Carlos Eduardo Negrão, (FAPESP) sugeriu que a divulgação fosse feita informando, por exemplo, que o SEBRAE em parceria com a prefeitura de São Paulo está realizando a Semana de Ciência e Tecnologia em São Paulo, explicou que essa semana é de caráter nacional, e cada município tem sua independência para a realização desse evento. O senhor Osvaldo Sanchez, (SindTPQ) referindo-se a arena de inovação solicitou que as instituições que fazem parte do conselho indiquem professores e pesquisadores que trabalham com a temática dos desafios tecnológicos nesta área, para que eles fossem convidados formalmente para fazer uma apresentação nessa arena e interagir com outros professores, estudantes e pesquisadores. A senhora Alessandra fechou a pauta e passou a falar sobre a segunda edição do VAI TEC, especificamente sobre o edital, explicou que ela é a presidenta da comissão que é formada por oito avaliadores, que não necessariamente fazem parte do conselho. Comunicou que na segunda edição tiveram setecentos e oitenta e seis inscritos; após avaliações duzentos inscritos passaram para a fase da entrevista que foi realizada no Instituto Federal pelos avaliadores. Desses duzentos entrevistados, setenta e seis por cento eram projetos que foram chamados de TIC, porque eram totalmente voltados para a tecnologia e vinte e quatro por cento dos outros que não necessariamente são ligados a essa estrutura; setenta e um foram selecionados sendo oitenta e cinco por cento TIC e quinze por cento os demais. O edital prevê uma pontuação extra para algumas vulnerabilidades e o fato de ser TIC concede certa vantagem, tinham a proposta de não pegar somente projetos dessa forma e conseguiram manter porque não foi uma pontuação definitiva. Sobre a pesquisa, dos entrevistados quarenta e um por cento foram mulheres e cinquenta e nove por cento foram homens, e dos que foram selecionados após a entrevista, cinquenta e seis por cento de homens e quarenta e quatro por cento de mulheres. Em relação à raça dos que foram entrevistados, sessenta e sete por

cento eram negros, pardos ou indígenas; trinta e três por cento brancos e outros; dos selecionados, sessenta e dois por cento de negros, pardos ou indígenas; trinta e oito por cento de brancos e outros. Considerando a renda, foram entrevistados sessenta e cinco por cento de baixa renda; trinta e cinco por cento outros e dos setenta e um projetos selecionados sessenta e dois por cento se declararam de baixa renda. Com deficiência o número foi menor, atingiu dois por cento. A respeito das subprefeituras que o edital previa o recebimento de pontuações extras devido à necessidade de desenvolvimento local, dos entrevistados setenta e um por cento foram dessas subprefeituras que tinha incentivo e dos selecionados na última fase foram sessenta e seis por cento. E, por regiões, dos entrevistados do centro - cinco por cento, do norte - dezesseis por cento, do leste - trinta e três por cento, do sul - trinta e cinco por cento e onze por cento da região oeste; dos selecionados da região norte - vinte por cento, leste - trinta por cento, sul - trinta e dois por cento, oeste - quinze por cento e centro, três por cento. Finalizando a apresentação dos dados a senhora Alessandra passou a palavra para o senhor Sergio Miletto, que enfatizou a importância de analisar os dados apresentados e ver o quanto ele apresenta indicadores de caminhos para que se faça política pública e se cumpra a lei, e que um dos objetivos do VAI TEC é fazer inclusão tecnológica para a população de baixa renda. Lembrando que foi dado um salto muito grande entre a primeira e a segunda edição do VAI TEC, informou que no ano anterior foram selecionados dezessete por cento de projetos de baixa renda e este ano trinta e oito por cento. Esclareceu que há um decreto que rege, onde é necessário ser feito uma declaração pública do programa. Dos sessenta e sete projetos, um está parado e três estão terminados, porém até novembro acabam todos os projetos da primeira edição. Na última reunião do conselho que será em dezembro disse que deverá ser feita uma avaliação do programa e poderão discutir sobre o lançamento da terceira edição que será apresentada também uma minuta de uma alteração do decreto lei para poder melhorar ainda mais o aspecto do acompanhamento do projeto, disse ainda que cada projeto é um processo administrativo, a quantidade de BackOffice que é obtido de cada um desses projetos é enorme. Ele citou que algo a ser pensado também é a respeito das oficinas, é possível fazer uma avaliação chamando os vaitecquianos para assistirem apresentações de slides, mas sugeriu também que fosse feita uma dinâmica onde escutassem as avaliações daqueles que já participaram do programa. Informou ainda que até a próxima reunião vai passar para o conselho, a avaliação do programa, segundo o ponto de vista da ADESAMPA e da comissão de avaliação da secretaria para subsidiar o trabalho que será realizado futuramente. A senhora Alessandra retomou a palavra, agradeceu a todos que contribuíram no segundo programa VAI TEC, citou o professor Jose Carlos de Souza Junior que é reitor do instituto Mauá e o professor Marcello Nitz da Costa que colaborou nas avaliações. O senhor Sérgio Miletto salientou que todas as entrevistas foram gravadas e transmitidas ao vivo, informou que ADESAMPA possuiu uma equipe que acompanha todos os processos administrativos, que eles têm o papel de serem

educadores, e que o objetivo é ajudar esses jovens a conseguirem realizar o projeto, e que há pessoas trabalhando no atendimento e outras fiscalizando o projeto, citando alguns projetos específicos. Lembrou que é necessário ter controle do ponto de vista de gestão pública, onde para cada um dos beneficiários do programa deve ser um processo administrativo. Ele propõe uma simplificação, desburocratização do programa, disse que o VAI TEC é quase uma porta de entrada para projetos ou programas que podem se transformar em um startup, uma empresa, ou um micro empreendedor, e que é muito interessante poder fazer a comparação entre a primeira e a segunda edição do VAI TEC para ver os resultados. Salientou que após as eleições é preciso fazer uma grande divulgação dos projetos desde a primeira edição, porque eles articulam muito com projetos de várias secretarias, então deve se pensar em como trabalhar de uma forma mais integrada e articulada. Falou que seria interessante também ouvir dos próprios beneficiários e que o próprio conselho poderia pensar em perguntas direcionadas a eles sobre o programa, para saber qual a opinião deles. Sugeriu também que um questionário preparatório fosse direcionado aos selecionados, e que os próprios conselheiros e as universidades poderiam dar apoio e mentoria, e que os selecionados fossem pagos durante esse período, segundo ele isso simplificaria o processo. Após uma votação entre os conselheiros, foi decidido que no início de cada reunião a ata referente a reunião anterior seria lida e aprovada. A senhora Alessandra finalizou salientando que a próxima reunião será no sindicato dos engenheiros no dia cinco de outubro, quarta-feira às treze e trinta. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, cuja ata foi lavrada e assinada pela secretária e presidenta da reunião, São Paulo, 03 de agosto de 2016.

Alessandra Santos Rosa

Presidenta

Arlete Grubel Sbabbo

Secretária

